

Só uma voz, do Norte ao Sul do nosso Continente **BASTA JÁ** de violação aos Direitos Humanos na Prosegur

Durante a semana de ação em defesa dos direitos humanos na Prosegur sindicatos, centrais sindicais, a CSA e organizações sociais se mobilizaram em todo o continente e em alguns países da Europa, fazendo chegar cartas às embaixadas onde se solicitou ao governo espanhol sua intervenção para que a empresa Prosegur respeite a lei e os direitos humanos nos países onde opera. O impacto da demanda se sentiu também nas redes sociais. Mais de 80 mil pessoas no Facebook foram alcançadas pelos diferentes artigos postados e um número similar se alcançou no Twitter.

É hora de que a # Prosegur compreenda que os direitos têm que ser respeitados e que os trabalhadores não estão sós, mas sim unidos em uma mesma causa: vida digna, respeito e solidariedade!



Argentina

Ao som de tambores se realizou uma multitudinária manifestação em frente à embaixada espanhola, que contou com a presença e mensagem do Presidente da UNI Américas Ruben Cortinas e da Secretária Regional Adriana

Rosenzvaig. Também estiveram presentes o coordenador da UNI Américas Finanças, Guillermo Maffeo, e o Secretário Adjunto do SOM, Leonardo Cardinale.

Bolívia

Uma delegação composta por delegados da Federação Gráfica Boliviana e do Sindicato Gráfico de La Paz fizeram entrega da carta ao secretário da Embaixada, que recebeu o Secretário Geral da Federação, Gutenberg Escobar, com total cordialidade. No entanto, quando



saiam da Embaixada, a polícia boliviana, em presença de um guarda espanhol, obrigou-os a eliminar todas as fotos tiradas dentro do recinto, sob ameaça de que não poderiam sair dali. Esta atitude já tinha acontecido na Guatemala, onde também eliminaram as fotos e no Uruguai, onde solicitaram todos os dados dos manifestantes que estiveram em frente à Embaixada.



Brasil

Sindicatos de Segurança Privada, bancários, operadores de rádio, trabalhadores de comércio e gráficos se reuniram em frente à embaixada, em Brasília. A delegação foi encabeçada por José Boaventura, Presidente da

CNTV, que, em representação do setor de Segurança Privada da UNI Américas se reuniu com

o conselheiro de emprego e segurança social da Embaixada. Dito funcionário se comprometeu a informar sobre o caso e tomar as medidas possíveis para transformar a realidade dos trabalhadores da Prosegur e persuadir à empresa para que mude sua forma de agir.



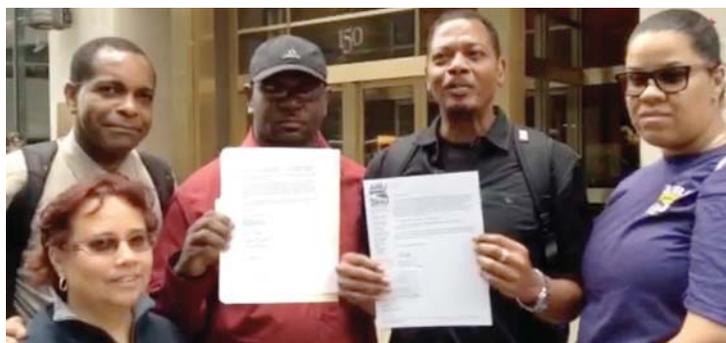
Colômbia

Trabalhadores de vários sindicatos filiados à UNI, entre eles a União de Trabalhadores de Comércio, ACEB, e representantes da CUT se apresentaram em frente à embaixada da Espanha. Liderava a manifestação o Presidente do sindicato de trabalhadores da Prosegur Colômbia, Fidel Hugo Afonso, que foi

vítima de permanentes ataques por parte da empresa. Uma delegação se reuniu com o embaixador e deu a conhecer o que está acontecendo nas filiais da empresa no continente. O embaixador prometeu entregar a carta a suas autoridades.

Chile

O Presidente do Sindicato de Trabalhadores da Prosegur 1 - que se encontram em uma forte greve que já leva 16 dias e que tem paralisado o país - entregou a carta na Embaixada da Espanha, em Santiago. Esteve acompanhado por uma delegação composta por representantes da UNI no Chile, Csteba, Conatracops, Conagra e outros sindicatos.



Estados Unidos

Unindo-se às mobilizações internacionais, companheiros trabalhadores da SEIU visitaram diferentes Consulados da Espanha em Nova Iorque, Chicago e Los Angeles para fazer entrega da demanda.

Guatemala

Companheiros do sindicato STEPLEA e da central UNSITRAGUA compareceram à embaixada da Espanha para fazer entrega da carta.

Depois de efetuar a entrega, e estando já na via pública, sua câmera fotográfica foi violentamente confiscada por um policial vestido com o uniforme espanhol.





México

O SITAG do México entregou a carta à Embaixada da Espanha e manifestou sua solidariedade com os trabalhadores da Prosegur ante as violações aos direitos humanos na região.

Nicarágua

Compareceram à Embaixada da Espanha delegados da FUTATSCON, FRPP e SIGGSEPRIN (sindicato da segurança privada) e representantes da fraternal UITA. A reivindicação foi recebida pelo chefe de segurança, Sr. Francisco Hidalgo, que quis saber detalhes da demanda.



Paraguai

Trabalhadores do SITEPROPASA se apresentaram na embaixada da Espanha em Assunção. Previamente havia sido feita uma solicitação de audiência, a qual não foi respondida. No momento em que os companheiros se apresentaram na embaixada o Embaixador chegava ao lugar. Este foi interceptado pelos trabalhadores,

mas se negou a recebê-los.

Panamá

Em uma nova mostra de solidariedade companheiros dos sindicatos CTRP, SITGRAFP e Federação Sindical realizaram uma paralização em frente à Embaixada da Espanha no Panamá. A mídia local apoiou a demanda e compareceu no lugar difundindo a notícia. Como resultado os trabalhadores receberam uma chamada desde a embaixada solicitando uma reunião que se realizou na segunda 25 de maio. Em dito encontro a cónsul Cristina Ruenes Mariñas, que já tinha lido detidamente a carta, manifestou sua surpresa pelas ações da Prosegur no continente ressaltando o negativo que isto é para a marca Espanha e prometeu fazer um relatório para seu governo.



Peru

Líderes sindicais do sindicato de trabalhadores da Prosegur Peru, da CGTP e sindicatos do setor comércio entregaram carta à embaixada da Espanha como parte da ação nas Américas. Liderou a delegação o companheiro Luis Cárdenas,

Presidente do sindicato de trabalhadores da Prosegur no Peru, que foi vítima de um atentado, além de perseguição e calúnias por parte da empresa. As violações aos direitos no Peru têm sido dramáticas.

República Dominicana

Uma delegação composta por representantes das 3 centrais sindicais dominicanas, CNTD, CASC/CNUS, compareceram à Embaixada da Espanha para fazer entrega da carta na qual se informa ao estado espanhol do nefasto acionar da multinacional espanhola Prosegur Espanha na América. José Luis León, Secretário de Ação Reivindicativa da CASC, que fez as vezes de porta-voz acompanhado de outros/as dirigentes sindicais, ofereceu declarações à imprensa em nome do movimento sindical dominicano, condenando as medidas repressivas da empresa PROSEGUR na América Latina.



Trinidad & Tobago

Os sindicatos BITU Jamaica, BIGWU T&T, CWU T&T e JTUM T&T, a federação local em representação de 15 sindicatos, visitaram a embaixada e solicitaram ver o embaixador. Embora a solicitação tenha sido denegada a demanda foi entregue e houve uma entrevista nas portas da embaixada com a televisão local TV6. Posteriormente a delegação se apresentou nos estúdios do canal CNC 3 e fez declarações.

Uruguai

Uma delegação composta pelos Diretores Regionais da UNI Américas, Marvin Largaespada, Benjamín Partón, Álvaro Morales e delegados de sindicatos filiados SITPRO e SAG, fizeram entrega da carta na embaixada da Espanha no Uruguai. Enquanto estavam na via pública foram interceptados pela polícia, que solicitou seus dados sem justa causa.



Posteriormente se entrevistaram com o Conselheiro Econômico e Comercial espanhol no Uruguai, Sr. Antonio Sánchez Bustamante, a quem deram a conhecer as ações que a Prosegur desenvolve no continente. A UNI Américas expressou sua preocupação referida à denúncia ante a OCDE que conhece o Ponto Nacional de Contato espanhol desde o ano 2013, entidade sob a jurisdição da Secretaria de Comércio do Governo Espanhol. O Sr. Sánchez tomou nota do pedido e se comprometeu a entregar a the Spanish government.

Participantes de Conferência Mundial da UNICARE na Argentina e da Conferência de Jogos de Azar no México também manifestaram sua solidariedade com a campanha e os companheiros do Chile que continuam a greve pelos seus direitos.



facebook: Uni Americas

Twitter: Uni Americas